

P. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Ele nos conserve em comunhão com o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto da Comunhão

REFRÃO: *Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.*

1. *Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou:*

/ terá recompensa no Reino do Céu / porque muito amou.

2. *Feliz quem se alegra em servir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.*

3. *Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz, do perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.*

4. *Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Jo 10,14)*

Eu sou o Bom Pastor: conheço minhas ovelhas, e minhas ovelhas me conhecem, diz o Senhor.

20. Canto de Ação Graças

REFRÃO: *Ó Senhor, me conheces como sou / e Tu sabes muito bem pra onde vou. / Tu sabes se eu paro ou caminho, / tua mão me protege com carinho.*

1. *O meu íntimo conheces bem no fundo / e penetras as minhas intenções. / A palavra não cheguei a pronunciar / e já sabes o que irei falar.*

2. *Teu poder criador me formou / tecendo-me no seio de minha mãe. / Rendo graças a Ti, meu Criador, / sou um prodígio do teu grande amor!*

21. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. *Jesus nos advertiu sobre o perigo de querer ser o maior. Ele sabe que nosso coração é marcado pelo pecado e, por isso mesmo, se inclina para o mal, mesmo que não o desejemos. Ao sair desta celebração, assumamos como propósito, para esta semana e para toda a nossa vida, vigiar sobre nossos pensamentos e palavras, e suplicar constantemente a Deus: "Senhor, vede bem se não estou no mau caminho e conduzi-me no caminho para a Vida!" (Sl 138,24)*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!"

LEITURAS DA SEMANA

24/2ª FEIRA: Pr 3, 27-34; Sl 14(15); Lc 8, 16-18; 25/3ª FEIRA: Pr 21, 1-6. 10-13; Sl 118(119); Lc 8, 19-21; 26/4ª FEIRA: Ss. Cosme e Damião, Mts; Bv. Paulo VI, Pp: Pr 30, 5-9; Sl 118(119); Lc 9, 1-6; 27/5ª FEIRA: S. Vicente de Paulo, Pb, memória: Ecl 1, 2-11; Sl 89(90); Lc 9, 7-9; 28/6ª FEIRA: S. Venceslau Mt; S. Lourenço Ruiz e Comps. Mts.: Ecl 3, 1-11; Sl 143(144); Lc 9, 18-22; 29/SÁBADO: S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael Arcanjos, festa: Dn 7, 9-10. 13-14 ou Ap 12, 7-12a; Sl 137(138); Jo 1, 47-51.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br





A MISSA



Ano B – nº 53 – 23 de setembro de 2018

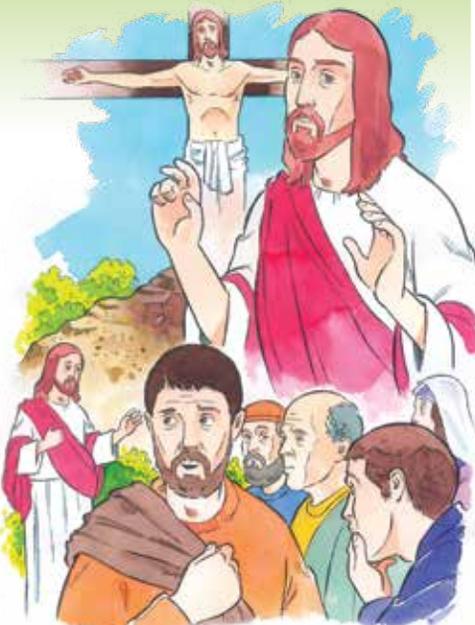
25º Domingo do Tempo Comum

Dia da Bíblia

(Livro da Sabedoria: “A Sabedoria é um espírito amigo do ser humano”)

A Palavra de Deus é luz para o nosso caminho, mas nem sempre desejamos caminhar na luz. É preciso vigiar constantemente para reconhecer se estamos ou não acolhendo a Palavra não somente com os ouvidos, mas com o coração. Quando não a acolhemos, corremos o risco de agir como os que não têm fé ou não a praticam. Possa esta Eucaristia nos ajudar a discernir e, caso estejamos agindo de forma incoerente com a nossa fé, nos convertermos e mudarmos de atitude.

Neste domingo em que celebramos o “Dia Nacional da Bíblia”, rezemos por todos aqueles que se empenham na animação bíblica da pastoral como fonte de espiritualidade cristã, fazendo da Palavra um dos pilares fundamentais da fé.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou / ensinando-nos viver um mundo novo.*

1. *Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela a caminho a seguir: / só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.*

2. *Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor. Se clamar por mim em qualquer provação eu o ouvirei e serei seu Deus para sempre.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS. Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. “A Palavra de Deus é viva e eficaz, mais penetrante que espada de dois gumes” (Hb 4,12). Ao escutá-la, examinemos nosso coração para ver se estamos vivendo segundo seus ensinamentos.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Sb 2,12.17-20)

Leitura do Livro da Sabedoria

Os ímpios dizem: ¹²“Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. ¹⁷Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. ¹⁸Se, de fato, o justo é ‘filho de Deus’, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. ¹⁸Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; ²⁰vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 53(54)]

REFRÃO: É o Senhor quem sustenta minha vida!

1. Por vosso nome, salvai-me, Senhor; * e dai-me a vossa justiça! Ó meu Deus, atendei minha prece * e escutai as palavras que eu digo!

2. Pois contra mim orgulhosos se insurgem, † e violentos perseguem-me a vida: * não há lugar para Deus aos seus olhos. Quem me protege e me ampara é

meu Deus; * é o Senhor quem sustenta minha vida!

3. Quero ofertar-vos o meu sacrifício * de coração e com muita alegria; quero louvar, ó Senhor, vosso nome, * quero cantar vosso nome que é bom!

8. Segunda Leitura (Tg 3,16-4,3)

Leitura da Carta de São Tiago

Caríssimos: ^{3,16}Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. ¹⁷Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. ¹⁸O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz. ^{4,1}De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? ²Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. ³Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cf. 2Ts 2,14)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. Pelo Evangelho o Pai nos chamou, a fim de alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

10. Evangelho

(Mc 9,30-37)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ³⁰Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, ³¹pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: “O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e

eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará”. ³²Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. ³³Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: “O que discutíeis pelo caminho?” ³⁴Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. ³⁵Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!” ³⁶Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: ³⁷“Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T.** criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Supliquemos a misericórdia do Senhor, que nos conhece por dentro, para que nosso coração seja purificado e, assim, possamos alcançar as suas promessas.

1. Porque, muitas vezes, mesmo proclamando vossa misericórdia no seio da Igre-



POR TUDO O QUE ELE REPRESENTA,
SEJA AMIGO DO CRISTO

SAIBA COMO: (21) 3231-3560 - DE 6H ÀS 22H

www.amigosdocristo.com.br



ja, somos os primeiros a julgar, fomentar brigas e divisões, buscando ser melhores que os outros, nós vos suplicamos:

T. Tornai-nos, Senhor, como crianças, para podermos entrar em vosso Reino!

2. Porque, no mundo em que vivemos, competimos e buscamos vaidades, entendendo que um ser humano é melhor, ou vale mais do que o outro pelo que tem, nós vos suplicamos:

3. Porque, mesmo proclamando e meditando vossa Palavra, nosso coração se deixa levar pela ilusão das riquezas ou de glórias efêmeras, esquecendo-se do amor, da solidariedade e dos valores mais importantes, nós vos suplicamos:

4. Porque, não olhando para o próprio coração, julgamos nosso semelhante, projetando sobre ele nossas fraquezas e pecados, condenando-o, como fizeram convosco quando fostes entregue à morte para nos salvar, nós vos suplicamos:

(Outras intenções)

P. Senhor Jesus Cristo, vós conheceis nosso coração, e nada se esconde a vossos olhos. Tende misericórdia de nós e ajudai-nos a acolher, de forma sincera e corajosa, vossa Palavra, amando-vos e servindo-vos em cada irmão. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Numa terra distante daqui, / um povo buscava sua libertação. / Este povo era um povo de escravos / já sem esperança no seu coração. / Deste povo surgiu um profeta, / de sua vida ao Senhor fez oferta. // Ao ouvir a Palavra de Deus que é amor, o seu povo libertou.* (2x)

2. *Mas aqui, neste chão, nossa terra, / um povo sofrido eleva sua mãos. / Fala alto o Senhor por suas vozes / que clamam justiça e libertação. / Este povo também tem profeta, / de sua vida ao*

Senhor fez oferta: // escutando a Palavra de Deus lhe chamar, quer seu povo libertar. (2x)

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VIII Sobre reconciliação – II

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

P. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não

podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

P. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, † por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

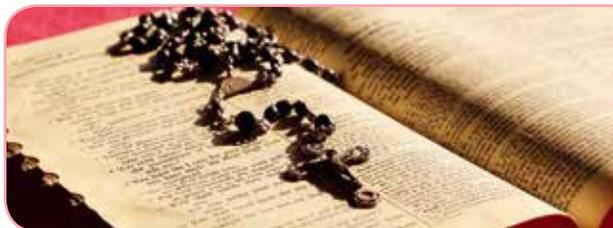
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde Senhor Jesus!

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!



Leitura Orante
da **Bíblia**
Abrace esta ideia!

Hoje: 23 de setembro
Dia Nacional da Bíblia

Forma privilegiada de se aproximar da
Sagrada Escritura. Tem 4 momentos:
leitura, meditação, oração e contemplação.